

# A GENTE DEFENDE COM UNHAS E DENTES

## Companheiros(as),

Já é do conhecimento de todos que as chefias imediatas por orientação do Recursos Humanos, estão chamando suas equipes e impondo a jornada de 40 horas, mudando as escalas a partir do dia 1º de setembro sem diálogo com os servidores, orientando para uso do ponto eletrônico. Pior que isso, todos têm sido vítima de pressão, ameaças de desconto no salário, intimidações, ou seja, estão sendo submetidos a uma prática desrespeitosa com violência simbólica, inadmissível e só vista em tempos de ditadura.

Quem está a mais tempo no Hospital Universitário Materno Infantil ou Presidente Dutra conhece bem nossa longa batalha em defesa das 30 horas e sabe que elas foram conquistadas com muita luta, mobilização, greve e negociação. Infelizmente, essa conquista nunca foi efetivada no papel por diversas questões, mas sempre foi defendida e renovada através de acordos verbais quando ameaçada ano após ano, ou melhor, diretor após diretor.

E dessa vez não pode ser diferente. Todos os trabalhadores do Hospital Universitário, todos sem exceção, precisam unir esforços contra esse abuso, esse desrespeito que vem sendo praticado no HU.

O Governo não quer falar em reajuste, não quer cumprir os acordos firmados, não quer avançar nas discussões sobre a carreira, então não pode exigir uma jornada maior do que a que praticamos hoje. A UFMA e o Hospital Universitário podem impor muito menos, porque, no caso do pessoal do Ministério da Saúde, nem sequer pagam o salário.

Mesmo que mudar a jornada fosse essencial (e não é), o processo de mudança tinha que ser discutido respeitosamente com os trabalhadores e seus representantes e não é isso que estamos vendo. A lei no HU agora é a lei da chibata.

Assim, os trabalhadores reunidos no dia 29 de agosto decidiram:

- Formar uma Comissão que atuará junto com os sindicatos que queiram se juntar a nós para planejar e encaminhar nossa resistência a esse abuso;

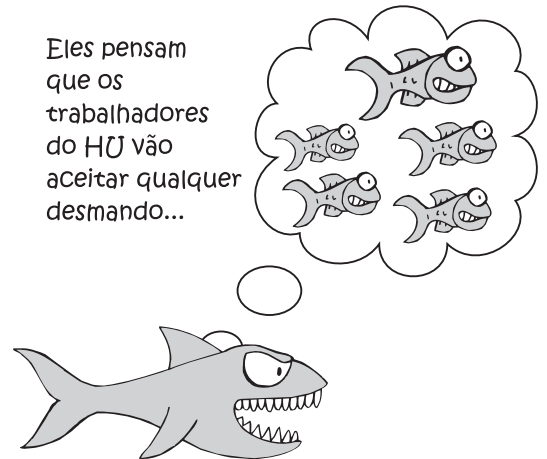
- Construir uma grande mobilização em defesa das 30 horas no Hospital Universitário, panfletando, conversando com os colegas nos setores e preparando uma mobilização para dia 1º de setembro;

- Buscar reuniões/audiências com o diretor do HU, Dr. Vinicius Nina e com o reitor da UFMA, Dr. Natalino Salgado;

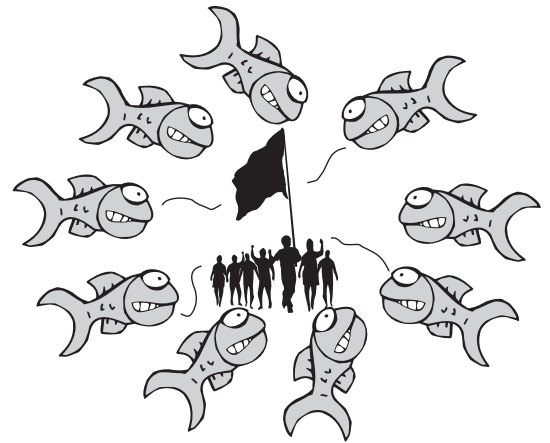
- Organizar todos os trabalhadores do HU para não registrar, a partir do dia 1º de setembro, 40 horas no ponto eletrônico, mas apenas as 30 horas efetivamente trabalhadas;

- Concentração de todos os companheiros e companheiras na porta do Materno Infantil, às 8 horas, do dia 1º de setembro, para uma assembleia, com objetivo de demonstrar nossa força e nossa resistência e também avaliar nossos encaminhamentos.

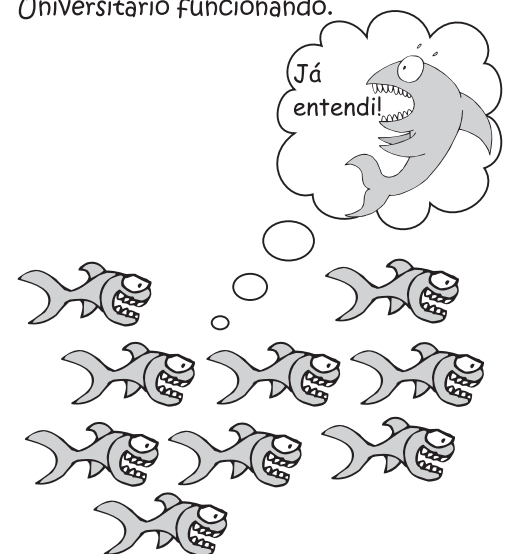
Eles pensam que os trabalhadores do HU vão aceitar qualquer desmando...



...Mas, enquanto isso...



...A gente se prepara para mostrar que não aceita desrespeito e desvalorização. Somos a força que mantém o Hospital Universitário funcionando.



**30 HORAS:** A gente defende com unhas e dentes, ou seja, com muita luta e mobilização!